Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

13 DE SETEMBRO
PALANQUE RODOVIA CUIABÁ-PORTO VELHO
PORTO VELHO — RO

DISCURSO POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DA RODOVIA CUIABÁ-PORTO VELHO

Senhores Governadores,
Senhores Ministros,
Demais Autoridades,
Meus Senhores e Minhas Senhoras,

Retorno, com especial prazer, a esta capital, para presidir à inauguração da Rodovia Cuiabá-Porto Velho, integrante da BR-364, pavimentada, hoje em quase toda sua extensão, desde o longínquo São Paulo.

A conclusão desta etapa representa vital contribuição para o Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil — POLONOROESTE — a que meu governo atribui especial atenção e prioridade.

Imenso é o papel da BR-364 na integração de nosso Território e na aproximação com nações irmãs do Continente. Sua articulação com a Rede Rodoviária Nacional liga esta próspera região aos centros do sul do País e a Manaus, no coração da Amazônia, e, mais ao norte, às fronteiras com a Venezuela e a Guiana, contribuindo

para formar o Sistema Rodoviário Pan-Americano. A futura pavimentação do seu trecho final a levará, através do Acre, até os lindes com o Peru. O trecho Porto Velho-Rio Branco tem absoluta prioridade e caberá ainda a meu governo dar os passos decisivos para sua construção.

Cruzando uma das mais férteis e dinâminas regiões do País, seu papel no desenvolvimento econômico desta nova fronteira é inestimável. Por ela chegam os novos bandeirantes, que vêm regar com seu suor as terras férteis de Mato Grosso e de Rondônia. Ela escoará a valiosa e crescente produção destes Estados, que presenciam, hoje, um dos mais dinâmicos processos de crescimento em nosso País, a demonstrar a vitalidade de nosso povo e as ilimitadas potencialidades do Brasil.

A abertura e pavimentação desta rodovia fizeram-se acompanhar de um pujante trabalho de regularização fundiária e assentamento de novos agricultores em toda a região.

Desde o início de meu governo, somente em Rondônia, mais de vinte e oito mil famílias receberam terras em projetos oficiais de colonização.

No mesmo período, foram entregues mais de sessenta e quatro mil títulos de propriedade neste Estado, correspondentes a quase sete milhões de hectares de terras.

Este amplo trabalho do INCRA complementa-se com a construção de estradas vicinais, escolas, ambulatórios, toda uma infra-estrutura que garante a Rondônia elevada taxa de crescimento e condições para um desenvolvimento social harmônico e equilibrado, que preserve o equilíbrio ecológico regional e respeite as comunidades indígenas. Este programa de desenvolvimento integrado,

que recebeu substancial apoio do Banco Mundial, constitui eloqüente exemplo do que somos capazes de realizar, em meio a todas as dificuldades do momento atual.

Deu-se à BR-364 nome evocativo da memória de um dos nossos maiores patriotas, desbravador de sertões e precursor na aproximação com as populações irmãs autóctones. O Marechal Rondon representa valores essenciais de nossa cultura. É justo e oportuno que, neste momento de tantas ambições e tantos egoísmos na vida nacional, lembremos e cultivemos seu nome pelo que representa de coragem, espírito criador, patriotismo e altruísmo. São estas qualidades que a Nação requer de todos os brasileiros para levar adiante nosso projeto coletivo.

A estrada que hoje inauguramos, o dinamismo destas terras, a coragem e pertinácia de seus habitantes, a determinação de todos os responsáveis por esta obra — Ministros, funcionários, engenheiros ou trabalhadores — demonstram nossa capacidade, como governo e como nação, de vencer dificuldades e atingir nossos objetivos.

Gostaria que todos os brasileiros — todos, sem exceção — estivessem aqui para partilhar conosco da alegria de ver a tarefa cumprida, o trabalho recompensado, o objetivo atingido; que pudessem, como nós, inspirar-se neste momento de festa para retomar, com novo ânimo e renovada vitalidade, a próxima etapa de nosso trabalho.

Não ignoro as dificuldades que temos de enfrentar. Não me atemoriza, entretanto, a perspectiva de luta e de trabalho, porque sei que os brasileiros tampouco se deixam intimidar pela tarefa que temos a cumprir. Somos

animados pela certeza de nosso futuro e pela segurança em nossa capacidade, como povo, de enfrentar o desafio de nosso grande projeto nacional.

Seja este momento símbolo de fé nas qualidades de nosso povo e de confiança em nosso futuro.